

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**E**

# **CONTA DE GERÊNCIA**

**2011**

É da competência do Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2011, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 17º do Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Os documentos apresentados foram elaborados de acordo com o n.º2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro).



## Índice

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b> .....	<b>4</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE</b> .....	<b>8</b>
<b>Estrutura Orgânica da Junta de Freguesia</b> .....	<b>8</b>
<b>ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	<b>9</b>
<b>1. Funções Gerais</b> .....	<b>9</b>
<b>1.1 Administração Geral</b> .....	<b>9</b>
<b>1.2 Protecção Civil</b> .....	<b>9</b>
<b>1.3 Funções Sociais</b> .....	<b>10</b>
<b>1.4 Funções Económicas</b> .....	<b>12</b>
<b>ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b> .....	<b>13</b>
<b>2. Execução Orçamental</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1 Receita</b> .....	<b>16</b>
<b>2.2 Despesa</b> .....	<b>22</b>
<b>3. Mapas do Pocal</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1 Fluxo de Caixa</b> .....	<b>17</b>
<b>3.2 Mapa de Controlo Orçamental de Receitas</b> .....	<b>19</b>
<b>3.3 Mapa de Controlo Orçamental (Despesas)</b> .....	<b>23</b>
<b>3.4 Mapa de Modificações Orçamentais (Despesas)</b> .....	<b>28</b>
<b>3.1 Mapa de Operações de Tesouraria</b> .....	<b>42</b>
<b>4. Acto de Aprovação</b> .....	<b>43</b>

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Todos nós conhecemos a realidade económica nacional e que o ano de 2011 foi particularmente difícil para a economia nacional.

O executivo, no cumprimento da sua função institucional, compete-lhe motivar-se a si próprio para os desafios, encontrando soluções para esta nova realidade.

É com estas preocupações em pano de fundo e transcritas do Plano de Actividades e Orçamento para 2011, que apresentamos os valores e os quadros abaixo, evidenciando assim, a preocupação em concretizar os objectivos com acções que se reflectem nas contas ora divulgadas.

Traduzir em palavras a intensidade que colocamos nos actos que praticamos, é tarefa difícil, pois fica-nos sempre a sensação que ficou algo por dizer.

Este executivo conhece os obstáculos nestes tempos de crise e sabe que, infelizmente, nem sempre é possível cumprir com objectivos pensados e delineados em prol do progresso e bem-estar da nossa comunidade.

Contudo, não posso deixar de referir que mesmo quando as coisas não correm como previamente as concebemos, que a actividade deste executivo não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objectivos previamente estabelecidos

O Presidente da Junta de Freguesia

Rui Matos

## APRESENTAÇÃO

- **Quem somos?**

Após dois anos de mandato, a Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha continua a contar com a colaboração de uma equipa coesa, tendo como objetivo primordial dar continuidade ao desenvolvimento de Vila Nova de Anha e afirmar a sua identidade sustentada no binómio tradição-modernidade.

A Junta de Freguesia é uma estrutura organizada do poder, garantindo o exercício organizado da democracia participada, que favorece e reúne sinergias de todos os cidadãos que queiram participar.

- **O que fazemos?**

**Continuamos** a dar especial atenção aos anseios dos Anhenses assumindo, sempre, uma atitude responsável perante a conjuntura económico-financeira atual.

**Continuamos** a promovemos a satisfação direta e representação dos legítimos interesses e direitos de carácter social, educativo, sanitário e cultural, apelando à intervenção cívica, à ponderação de interesses em conflito e à satisfação daqueles que se afigurem determinantes do ponto de vista dos limites axiológicos do sistema.

- **Que futuro?**

O Executivo vai continuar a trabalhar em prol do reconhecimento de Vila Nova de Anha enquanto território dinâmico, atrativo e competitivo, onde cada anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.



O Executivo vai continuar a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Anhenses, prestando um serviço público de qualidade, fator determinante para a sua satisfação e autoestima.

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão visa complementar os Documentos de Prestação de Contas disponibilizando a todos os Anhenses uma análise da situação da freguesia.

A informação apresentada é produzida pelas diversas peças que compõem a contabilidade orçamental a que obriga o POCAL.

O Relatório de Gestão deve espelhar o resultado da atividade da autarquia, bem como a situação económica relativa ao exercício e a sua situação patrimonial.

A informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha é apresentada nos seguintes mapas:

Controlo orçamental – Despesa;

Controlo orçamental – Receita;

Operações de tesouraria;

Fluxos de Caixa;

Relatório de gestão;

Caracterização da entidade.

A Conta de Gerência do Ano de 2011 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

Para além das ações que implicam movimento de verbas (receita/despesa), há também um conjunto de ações e diligências realizadas que se substanciam em iniciativas e obras no interesse dos Anhenses já realizadas e outras em processo de realização.

## CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Freguesia de Vila Nova de Anha

NIF: 507 330 501

Endereço: Largo António Roleira Marinho, 37

Código Postal: 495 – 308 Vila Nova de Anha

Concelho: Viana do Castelo

Distrito: Viana do Castelo

Telefone: 258 322 929

Fax: 258 322 929

E-mail: [juntav.n.anha@mail.telepac.pt](mailto:juntav.n.anha@mail.telepac.pt)

Página da Web: [www.jf-vilanovadeanha.com](http://www.jf-vilanovadeanha.com)

Regime Financeiro: Regime Simplificado do POCAL

## Estrutura Orgânica da Junta de Freguesia

### **EXECUTIVO EM FUNÇÕES:**

Presidente – Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos

Secretário – Ana Sofia Lima Novo

Tesoureiro – José Carlos Oliveira Gonçalves



## ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 1. Funções Gerais

#### 1.1 Administração Geral

##### a) Caracterização da Freguesia:

- Recenseamento Eleitoral a 31.12.2010 – 2.461 Eleitores **VER**
- População residente (base Censos 2001) – 2.511 Habitantes **VER**
- Quadro de Pessoal: Relativamente ao período homólogo não se verificam alterações.

**VER QUDRO PESSOAL – REVER VALORES**

Relação Jurídica	Sexo	Termo Certo	Termo Indeterminado	Termo Resolutivo	Regime Tarefa	Total
Assistente Operacional	M	1				8
	F	5	1		1	
	T	6	1		1	
Assistente Operacional Educação	M					1
	F			1		
	T			1		
Assistente Técnico	M	1				1
	F					
	T	1				
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10</b>

##### b) Atividades Realizadas:

- Acompanhamento das solicitações ligadas à administração geral da freguesia;
- Apoio ao movimento associativo da freguesia, sob a forma de apoio direto na realização de algumas atividades, bem como através da realização de protocolos de colaboração.
- Acompanhamento e participação em acções relacionadas com a reforma administrativa local.

#### 1.2 Proteção Civil

- Na prevenção dos fogos reforçou-se e incentivou-se a limpeza das matas;
- Melhoria do equipamento, kit de primeira intervenção e reparação da 4X4;





- Alargamento e pavimentação do acesso ao reservatório SMSBVC, no Faro.
- Iluminação da rede pública de poços comuns na Av. das Sargaceiras.
- Melhoria da sinalização vertical
- Renovação das placas informativas distribuídas pela freguesia
- Colocação de guarda corpos no Fontão (Av. 9 de Julho), contribuindo para uma maior segurança dos peões

### 1.3 Funções Sociais

- Apoio social aos idosos, dando continuidade à organização do Dia do Idoso em parceria com o Gabinete Cidade Saudável do município
- Apoio social aos carenciados e crianças através da participação em transportes públicos, refeições, material didático e oferta de cabazes alimentares na época do natal
- Participação nas obras de beneficiação da extensão de saúde
- Elaboração de candidatura ao projecto “Política.....”, no âmbito da CSIF.

#### 1.3.1 Educação

- Atribuição de livros escolares para as crianças mais carenciadas
- Atribuição de financiamento para aquisição de material de limpeza para o Infantário, dando cumprimento ao art. 34.º, n.º6, alínea e) da Lei 169/99 de 18 de Setembro.
- Transporte diário dos alunos ao longo do ano lectivo
- Organização e transporte de crianças na época balnear
- Cedência do mini autocarro para todas as actividades extra curriculares do Agrupamento de Escolas do Monte da Ola
- Financiamento de material audiovisual para o Jardim de Infância
- Colaboração com o IIEFP na formação RVCC Profissional

#### 1.3.2 Segurança e Acção Sociais

- Transferência de 10.064,21 Euros do Orçamento da autarquia para as contribuições da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;



- Transferência de 2.984,29 Euros do Orçamento da autarquia para Seguros de Saúde e Acidentes de Trabalho.
- Organização da Feira das Associações

### 1.3.3 Salubridade/Ambiente

- Manutenção dos espaços verdes:
  - ✓ Trabalhos de limpeza de valetas da rede viária/caminhos vicinais
- Manutenção e limpeza da Praia Dourada na época balnear
- Manutenção do cemitério
- Obras de beneficiação dos muros laterais do cemitério
- Remodelação e embelezamento da entrada sul do cemitério, com colocação de contentor selectivo de material sobranter
- Limpeza e conservação do património edificado:
  - ✓ Centro Cívico
  - ✓ Calvário
  - ✓ Largo das Camboas
- Manutenção dos espaços verdes:
  - ✓ Jardim do Largo António Roleira Marinho
  - ✓ Jardim do Largo da Matriz
  - ✓ Jardim do Largo do Monte da Ola
  - ✓ Lágrima da Avenida 9 de Julho
  - ✓ Envolvente da Escola dos Centenários
  - ✓ Loteamento do Liquito
- Colocação de papeleiras na Capela Sr. dos Aflitos
- Colocação de oleões no Centro Cívico e Lugar dos Penedos
- Colocação de novos contentores de resíduos sólidos na Praia Dourada, Lugar da Valada e Escola do Monte da Ola
- Colocação de ecoponto na Praça das Mimosas
- Construção de alguns troços de saneamento básico:
  - ✓ Rua da Urze
  - ✓ Rua do Medronho
- Remodelação da rede de água pública na Rua da Urze e na Rua do Medronho





- Execução de novo ramal na Rua de S. João
- Prestação de serviços de limpeza de fossas sépticas

#### 1.3.4 Cultura e Desporto

- Apoio financeiro à Associação Desportiva e Cultural de Anha, Filarmónica, Escuteiros, Associação de Caçadores e Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha.
- Divulgação das actividades culturais, sociais e religiosas de Vila Nova de Anha, através de painel informativo.
- Dinamização e organização do encontro de Janeiras na sede da Junta de Freguesia,
- Organização do Concerto de Ano Novo no Teatro Sá de Miranda
- Organização do 1.º desfile de carnaval com a colaboração das associações
- Comemoração do 9 de Julho, 15 de Agosto (Brejuinha) e Feira das Associações
- Apoio logístico na organização das Festas em honra de S. Tiago, Sto. António e S. José
- Promoção e organização de concentração de motas antigas, criando atractividade e movimento no comércio anhense
- Organização da II Semana Cultural, com a colaboração das associações e colectividades

### 1.4 Funções Económicas

#### 1.4.1 Transportes e Comunicações

- Abertura e alargamento da Rua Nova
- Alargamento da Travessa das Camboas
- Pavimentação e Alargamentos da Rua do Reguengo e execução de muros em bloco e pedra
- Alargamentos da Rua do Barroco

- Alargamento, pavimentação e construção de muro em alvenaria na Rua Dr. José de Alpuim
- Alargamento e pavimentação na Rua de S. João
- Conclusão dos passeios e arranjos urbanísticos na rua do Extremo
- Colocação de postes e Iluminação pública na Rua da Serra Alta, Rua Benemérito João Sampaio, Rua Dr. José de Alpuim e Rua de S. João
- Acompanhamento da instalação da rede de gás natural, responsabilidade da EDP

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2011.

No cômputo geral, é evidente que o contexto difícil que o país atravessa teve reflexos na vida da autarquia e, conseqüentemente, nas contas que ora apresentamos.

Assim, passamos a analisar as rubricas mais pertinentes e/ou que apresentam divergências mais significativas com a previsão ou ainda com a execução do ano anterior.

Finalmente, comentaremos apenas as rubricas onde os desvios, quer na sua natureza quer nos seus valores, sejam mais significativas.

As **Despesas Pagas** e as **Receitas Cobradas** no exercício de 2011 perfizeram um total de **199.447,86** euros e de **206.387,35** euros, respectivamente. Estes valores correspondem a uma realização orçamental de **52,72%** e de **54,55%** do valor orçamentado, respectivamente. Contrariamente ao ano de 2010, a execução orçamental das receitas e das despesas ultrapassou os 50%, continuando a verificar-se um equilíbrio na execução do orçamento.

No que concerne aos **Fluxos de Caixa** o saldo para a gerência seguinte da **Execução Orçamental** é de **11.733,97€**. O saldo para a gerência seguinte das **Operações de Tesouraria** é de **(33,83)€**. Este saldo devedor deve-se às seguintes **operações de tesouraria**:

Tabela 1 – Fluxos de Caixa

Descrição	Recebimentos	Pagamentos
<b><u>Saldo da gerência anterior:</u></b>		
IRS		
Segurança Social		
ADSE	<b>623,27€</b>	
CGA		
Sindicatos		
<b><u>Movimento anual:</u></b>		
IRS		
Segurança Social		
ADSE	<b>5.984,85€</b>	<b>6.641,95€</b>
CGA		
Imposto de selo		
Sindicatos		
<b>Total das Operações Tesouraria</b>	<b>6.608,12€</b>	<b>6.641,95€</b>
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>(33,83) €</b>

As **Receitas Próprias** continuam a ser exíguas (**7,42%**), face ao total da Receita Total Cobrada.

As Receitas Próprias no exercício em análise perfizeram um total de **15.314,30** euros, distribuídas pelas rubricas abaixo discriminadas. Este valor corresponde a uma realização orçamental de **94,29%** do valor orçamentado:

Tabela 2 – Estrutura das Receitas Próprias

Receitas Próprias	2010	Δ10/11	2011	Orçamento	Δ Orçado	Δ% Orçado
01-Impostos Directos	634,22€	-70,12%	189,50€	500,00€	-310,50€	-62,10%
04-Taxas, Multas e Outras Penalidades	19.486,60€	-40,90%	11.517,00€	11.830€	-313,00€	-2,65%
07-Venda de Bens e Serviços Correntes	2.971,00€	-2,04%	2.910,50€	2.450,00€	460,50€	18,80%
08-Outras Receitas Correntes	1.470,00€	-52,56%	697,30€	1.461,00€	-763,70€	-52,27%
<b>Total</b>	<b>24.561,82€</b>	<b>-37,65%</b>	<b>15.314,30€</b>	<b>16.241,00€</b>	<b>-926,70€</b>	<b>-5,71%</b>

Relativamente ao ano anterior, registamos um decréscimo das Receitas Próprias de **9.247,52** euros (**37,65%**). Os Impostos Directos, as Taxas, Multas e Outras Penalidades e Outras Receitas Correntes foram as principais fontes deste decréscimo.

Já relativamente ao orçamentado a rubrica Venda de Bens e Serviços Correntes foi superada significativamente (**18,80%**). Tal facto deveu-se principalmente aos transportes colectivos de pessoas e mercadorias (código 07.02.09.03). **VERIFICAR SE REDUZIMOS O PREÇO E SE AUMENTOU O N.º DE MIÚDOS INCRITOS (RUI)**

O Imposto Municipal sobre Imóveis também regista um decréscimo substancialmente significativo, face ao orçamentado (**62,10%**) e face ao exercício anterior (**70,12%**).

A rubrica Outras Receitas Correntes regista um decréscimo de **52,50%**, quer relativamente ao ano de 2010 quer ao orçamento de 2011.

No cômputo geral das Receitas Próprias, a taxa de execução orçamental é a que a seguir se apresenta:

Tabela 3 – Execução Orçamental das Receitas Próprias

Receitas Próprias	2011	Orçamento	Taxa de Execução
01-Impostos Directos	189,50€	500,00€	37,90%
04-Taxas, Multas e Outras Penalidades	11.517,00€	11.830€	97,35%
07-Venda de Bens e Serviços Correntes	2.910,50€	2.450,00€	118,80%
08-Outras Receitas Correntes	697,30€	1.461,00€	47,73%
<b>Total</b>	<b>15.314,30€</b>	<b>16.241,00€</b>	<b>94,29%</b>

Apesar de se verificar uma aproximação entre as Receitas Próprias orçamentadas e as cobradas, o baixo peso relativo das mesmas, no total do orçamento (7,42%), continua a deixar a gestão da autarquia numa situação de elevada dependência das transferências do Poder Central (**18,32%**) e da Câmara Municipal (**73,03%**).

Não obstante do contexto nacional actual, com as consequências que daí advêm em termos financeiros, este executivo tem conseguido levar a cabo um conjunto de obras através de uma gestão eficiente dos recursos.

## 2. Execução Orçamental

### 2.1 Receita



O total de Receitas previstas para o ano em análise foi de **378.340,00** euros, enquanto as receitas realizadas perfizeram um total de **206.387,35** euros, correspondendo a uma redução de receitas no valor de **171.952,65** euros.

Para esta diferença, contribuiriam diversos factores que passaremos a analisar mais pormenorizadamente nas rubricas onde se registaram desvios mais significativos.

Para além das rubricas anteriormente referidas na análise das receitas próprias, o desvio que se regista deve-se também à redução nas Transferências de Capital (código 10).

Estas registam uma redução de **192.756,31** euros, face ao orçamentado, ou seja, (**85,31%**).

Já relativamente às transferências de capital realizadas em 2010, constata-se uma redução no valor de **17.596,31** euros (**34,65%**). De salientar o peso que as obras do complexo desportivo continuam a ter no orçamento, verificando-se uma taxa de execução orçamental de apenas **4,19%**. O valor da receita cobrada relativamente à rubrica “Instalações desportivas, recreativas e sociais”, no ano em análise foi de **6.500,00** euros, e no exercício anterior foi de **38.000,00** euros (taxa execução orçamental igual a 24,51%). Entretanto, o executivo continua a aguardar deliberações, apesar dos autos de medição já terem sido executados.

Em termos globais, a estrutura do orçamento da receita é a que consta da tabela **X**

A taxa de Execução Orçamental da Receita Cobrada foi de **54,55%**.

Tabela 4 - Estrutura do Orçamento da Receita

Descrição	Dotação	Realizado	% Execução 2011	% Execução 2010
Receitas Correntes	151.790€	170.641,41€	112,42%	90,53%
Receitas de Capital	226.550€	35.745,94€	15,78%	17,87%
<b>Total de Receitas</b>	<b>378.340€</b>	<b>206.387,35€</b>	<b>54,55%</b>	<b>46,79%</b>

A taxa de execução orçamental das receitas correntes foi de **112,42%**, superando o orçamento.

As rubricas que mais significativamente contribuíram para esta execução orçamental foram as que se seguem:

**Tabela 5 – Execução Orçamental das Receitas Correntes**

<b>Receitas Correntes</b>	<b>Taxa de Execução</b>
04.01.23.13 Atestados, declarações, certidões	139,76%
04.01.23.14 Autenticações	152,77%
04.01.23.15 Cemitério	100,55%
06.03.01.04 Fundo de financiamento de freguesias (FFF)	94,14%
06.05.01.01 Melhoramentos e inertes	100%
06.05.01.02.01 Pessoal	119,54%
06.05.01.02.02 Reparações	193,94%
06.05.01.03 Limpeza de caminhos municipal	125%
06.05.01.04 Espaços verdes	89,58%
06.05.01.05 Época balnear (Praias)	167,52%
06.05.01.99 Outras	777,33%
07.02.09.03.01 Transportes escolares	120,02%
07.02.09.99 Outros	100%

As transferências do Poder Central foram de **37.801,00** euros, correspondendo a um desvio de **2.349,00** euros, relativamente ao orçamentado, traduzindo-se numa taxa de realização orçamental de **94,14%**.

Tabela 6 – Fundo de Financiamento de Freguesias

FFF	2011	2010	Δ10/11
Realizado	37.801,00€	43.075,10€	-12,24%
Dotação Orçamental	40.150,00€	48.150,00€	-16,61%
Taxa Execução	94,14%	89,46%	

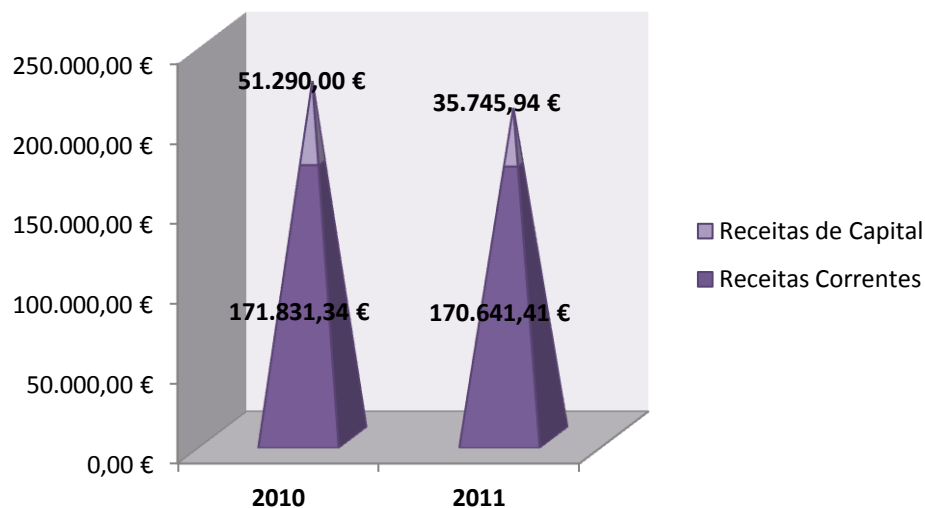
Relativamente à taxa de execução orçamental das receitas de capital, esta foi de apenas **15,78%**, correspondendo a uma receita cobrada no valor de **35.745,94** euros.

As receitas de capital são maioritariamente provenientes da rubrica “Rede viária municipal e vicinal”. No período em análise, esta rubrica fez um total de **25.400,00** euros. Este valor corresponde a uma realização orçamental de **50,80%** do valor orçamentado (50.000,00 euros).

Comparativamente ao ano de 2010, o valor total das receitas foi inferior em **7,50%**, verificando-se um desvio mais acentuado nas receitas de capital (30,31%).

Tabela 7 - Análise Comparativa da Receita

	2010	2011	Δ10/11
Receitas Correntes	171.831,34€	170.641,41€	-0,69%
Receitas de Capital	51.290,00€	35.745,94€	-30,31%
<b>Total Receitas</b>	<b>223.121,34€</b>	<b>206.387,35€</b>	<b>-7,50%</b>



As transferências da Câmara Municipal registaram um decréscimo de **2,25%**, substancialmente inferior ao registado em 2009/2010.

Tabela 8 - Composição da Receita

	2010	2011	$\Delta 10/11$
Receitas Próprias	24.561,82€	15.314,30€	-37,65%
Transferências da Câmara Municipal	154.194,42€	150.719,80€	-2,25%
Transferências do Poder Central (FFF)	43.074,10€	37.801,00€	-12,24%
Outras Receitas de Capital	1.290,00€	2.552,25€	97,85%
<b>Total das Receitas</b>	<b>223.121,34€</b>	<b>206.387,35€</b>	<b>-7,50%</b>

De seguida apresentamos um quadro resumo da realização orçamental das Receitas:

Tabela 9 - Execução Orçamental da Receita - 2011

Rubricas	Dotação	Receita Cob. Líquida	Peso relativo	Taxa Execução
<b>01 – Impostos directos</b>	500,00€	189,50€	0,09%	37,90%
<b>04 – Taxas, multas e outras penalidades</b>	11.830€	11.517,00€	5,58%	97,35%

<b>06 – Transferências correntes</b>	135.549,00€	155.327,11€	75,26%	114,59%
<b>07 – Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	2.450,00€	2.910,50€	1,41%	118,80%
<b>08 – Outras receitas correntes</b>	1.461,00€	697,30€	0,34%	47,73%
<b>10- Transferências de Capital</b>	225.950,00€	33.193,69€	16,08%	14,69%
<b>13 – Outras receitas de capital</b>	600,00€	2.552,25€	1,24%	425,38%
<b>TOTAL</b>	<b>378.340,00€</b>	<b>206.387,35€</b>	<b>100,00%</b>	<b>54,55%</b>

Relativamente à evolução da Receita Total Cobrada entre 2006/2011, facilmente se constata que o ano de 2009 continua a superar os restantes exercícios (85,18%). No período em análise, este executivo foi confrontado com um decréscimo de **7,50%** das receitas totais, substancialmente inferior ao verificado em 2010.

### Receita Total Cobrada

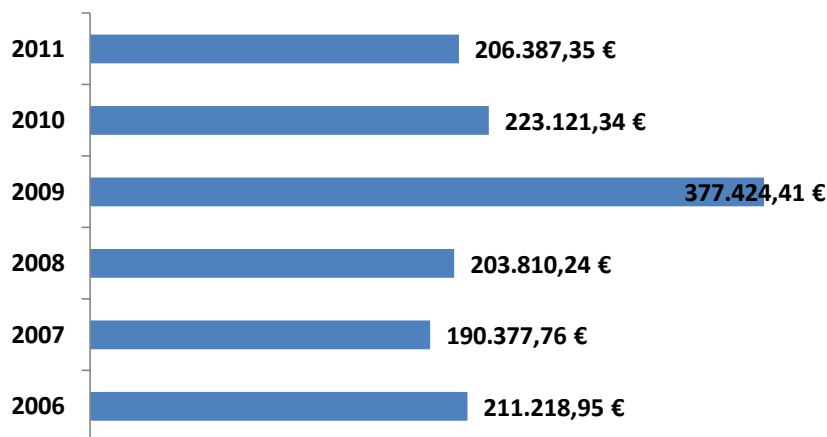


Tabela 10 - Evolução da Receita Total

	Receita Total Cobrada	Δ% Homóloga
<b>2006</b>	211.218,95 €	-----
<b>2007</b>	190.377,76 €	-9,87%
<b>2008</b>	203.810,24 €	7,06%
<b>2009</b>	377.424,41 €	85,18%
<b>2010</b>	223.121,34 €	-40,88%
<b>2011</b>	206.387,35 €	-7,50%

## 2.2 Despesa

No capítulo das despesas, o orçamento previsto para o período em análise foi de **378.340** euros, e o montante realizado foi de **199.447,86** euros, traduzindo-se numa taxa de execução orçamental global igual a **52,71%**.

Este nível de realização orçamental deve-se às rubricas “Subsídios” e “Aquisição de Bens de Capital”, como se pode observar:

Tabela 11 – Execução Orçamental da Despesa - 2011

Rubricas	Dotação	Despesas Pagas	Peso relativo	Taxa Execução
<b>01 – Despesas com Pessoal</b>	111.000,00€	96.106,46€	48,19%	86,58%
<b>02 – Aquisição de Bens e Serviços</b>	30.590€	26.388,25€	13,23%	86,26%
<b>05 – Subsídios</b>	20.000,00€	10.275,57€	5,15%	51,38%
<b>06 – Outras Despesas Correntes</b>	8.000,00€	9.996,44€	5,01%	124,96%

<b>07 – Aquisição de Bens de Capital</b>	208.750,00€	56.681,14€	28,42%	27,15%
<b>TOTAL</b>	<b>378.340,00€</b>	<b>199.447,86€</b>	<b>100,00%</b>	<b>52,71%</b>

As rubricas com maior nível de realização relativamente ao orçamentado foram: **(01) Despesas com Pessoal; (02) Aquisição de Bens e Serviços; (06) Outras Despesas Correntes.**

A rubrica com maior peso relativo nas despesas pagas foi a rubrica **(01) Despesas com Pessoal**, representando **48,19%** das despesas realizadas, seguida da rubrica **(07) Aquisição de bens de capital** representando **28,42%** das despesas totais.

Contudo, e apesar das dificuldades sentidas diariamente, a taxa de execução orçamental das despesas é ligeiramente superior à verificada em 2010.

Tabela 12 - Estrutura do Orçamento da Despesa

Descrição	Dotação	Executado	% Execução 2011	% Execução 2010
Despesas Correntes	169.590,00€	142.766,72€	84,18%	64,80%
Despesas de Capital	208.750,00€	56.681,14€	27,15%	31,73%
<b>Total de Despesas</b>	<b>378.340,00€</b>	<b>199.447,86€</b>	<b>52,71%</b>	<b>47,61%</b>

Em termos da despesa total, a taxa de execução orçamental foi muito idêntica à da receita total.

As despesas correntes são as que registam uma taxa de execução mais elevada, de **84,18%**.

Já relativamente às despesas de capital verifica-se um nível de realização de **27,15%**.

Como já foi referido ao longo deste relatório, as receitas próprias são exíguas e as transferências da Câmara Municipal e do Poder Central diminuíram **2,25%** e **12,24%**, face

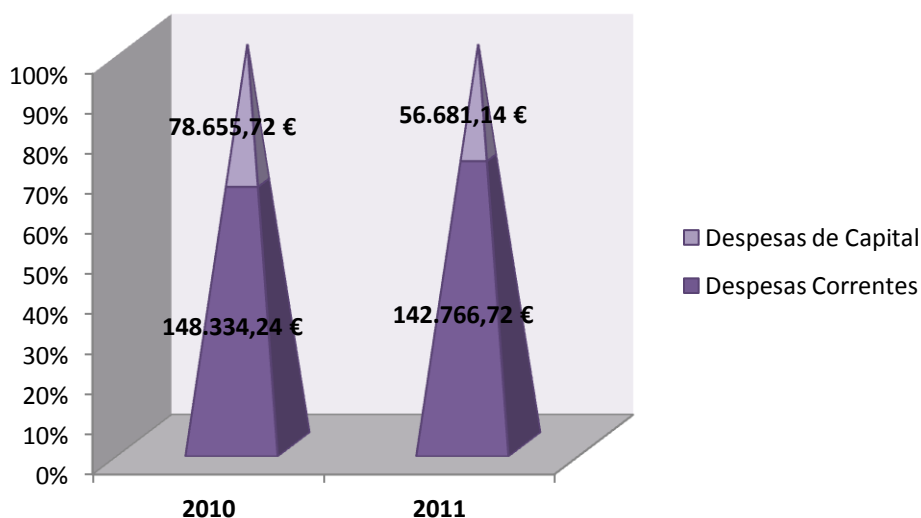
ao exercício anterior, situação que dificulta o pagamento das despesas de capital mais avultadas, como são, por exemplo, as relacionadas com o complexo desportivo.

No que concerne ao Orçamento Global constata-se uma redução substancialmente significativa, face ao período homólogo, de **20,65%**, perfazendo um total de menos **98.470,37** euros.

Comparativamente ao exercício anterior, as despesas totais foram inferiores em **12,13%**. São as despesas de capital que observam um maior decréscimo (**27,94%**), no valor de **21.974,58** euros.

Tabela 13 - Análise Comparativa da Despesa

	2010	2011	$\Delta 10/11$
Despesas Correntes	148.334,24€	142.766,24€	-3,75%
Despesas de Capital	78.655,72€	56.681,14€	-27,94%
<b>Total Despesas</b>	<b>226.989,96€</b>	<b>199.447,86€</b>	<b>-12,13%</b>





A tendência de evolução da Despesa Total Paga, desde 2010, tem sido de decréscimo, verificando-se o mesmo com as Receitas Totais. Não se prevendo a curto/médio prazo melhorias significativas da economia nacional, este executivo continuará a focalizar a sua actuação na redução das despesas sem, contudo, colocar em causa algumas intervenções que se afigurem necessárias para o bem-estar da população.

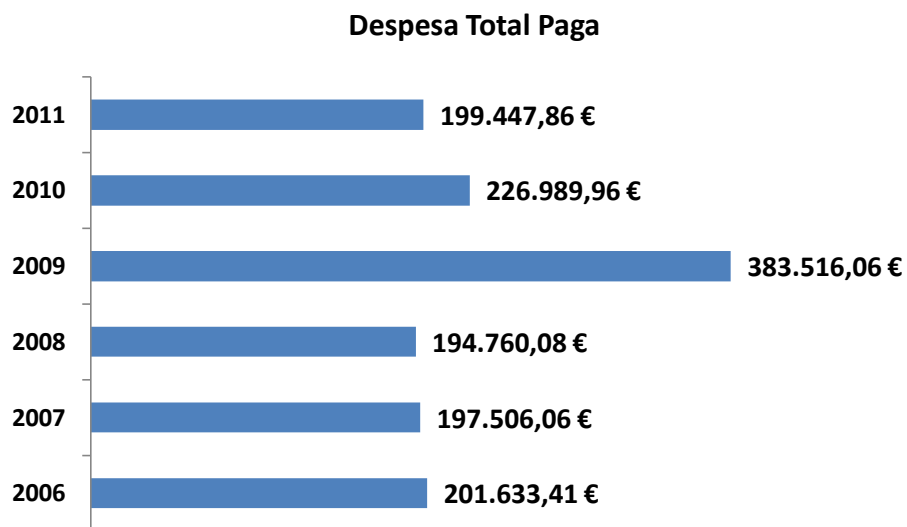


Tabela 14 - Evolução da Despesa Total

	Despesa Total Paga	Δ% Homóloga
<b>2006</b>	201.633,41 €	-----
<b>2007</b>	197.506,06 €	-2,05%
<b>2008</b>	194.760,08 €	-1,39%
<b>2009</b>	383.516,06 €	96,92%
<b>2010</b>	226.989,96 €	-40,81%
<b>2011</b>	199.447,86 €	-12,13%

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório já vai extenso, no entanto, deixamos ainda algumas notas em jeito de conclusão. Com certeza que muitos aspectos, com vista à sua melhor compreensão, talvez devessem ser melhor explicitados. Porventura, devido à sua importância e dimensão o relato deveria ser mais pormenorizado. São as dúvidas naturais que assaltam este executivo que quer servir mais e melhor, de quem deu o que é humanamente possível em prol da nossa freguesia.

São sensações de quem alimenta e de quem sente o pulsar de todos os dias.

O pulsar do desafio de vencer o futuro. O ritmo de quem procura construir sempre algo de novo, de diferente, desde que melhor para a nossa comunidade. A necessária paciência e inteligência para conduzir os problemas por vezes estruturalmente complexos, procurando pelo bom senso encontrar junto da comunidade anense a necessária motivação para seguirmos em frente.

Entendemos que temos tido essa atitude, temos tido capacidade de demonstrar que o caminho que temos de trilhar, embora árduo, é o único que nos pode conduzir na senda do progresso da nossa freguesia.

Queremos continuar a sonhar que é possível irmos mais além, fazendo mais e melhor.

Conhecemos, contudo, alguns actos ou manifestações que nos desapontam, que em boa medida contrariam o que no terreno procuramos construir todos os dias.

As contas que no presente relatamos constituem a certeza que temos um longo caminho a trilhar, mas que é o certo.

Na verdade, conseguir índices de execução de 54,55% ao nível da receita, é algo que não nos enaltece de todo, mas que nos obriga a um maior rigor na elaboração das peças previsionais, contudo, certos de que o caminho se faz caminhando.

No que concerne às despesas, mesmo com a estratégia de consolidar cada vez mais a vida financeira da Junta de Freguesia, os níveis de execução neste domínio atingem 52,71%, sendo

demonstrativo da seriedade e do rigor que se colocou na execução do orçamento, constatando-se um equilíbrio entre as receitas e as despesas.

É nesta expectativa que este Executivo, apresenta à Assembleia de Freguesia o Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2011, a fim de ser aprovado.

# MAPAS DO POCAL



Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2011, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de ~~26 de Março de 2011~~, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto no Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro, na redação que lhe foi introduzida pela Lei 5-A/99, de 11 de Janeiro e pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta de Freguesia

---

O Secretário

---

O Tesoureiro

---

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o atual processo de Prestação de Contas do ano de 2011, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, remetido pelo executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de ~~15 de Abril de 2011~~, tendo o mesmo sido aprovado por maioria/unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

---

O 1.º Secretário

---

O 2.º Secretário

---